

Dezembro-janeiro (ano letivo 2023-2024)

O papel desta revista foi patrocinado pela Porto Editora, S.A.

Volume I, Edição I, Nº 3



Miradouro

REVISTA

Ano letivo 2022-2023 em revista

Nesta edição, destacamos as atividades relacionadas com o desporto e a Educação Física na nossa escola. Tal como a Matemática, o Português, a Geografia, o Inglês, o Francês, as Ciências da Natureza, a Física, a História e outras disciplinas importantes, a Educação Física é importante.



52.º Aniversário da Escola Básica e Secundária do Nordeste



Diretor: António Rocha

Coordenadores de Edição: Filipa Ferreira, Lília Bergantim, e Pedro Gonçalves

Edição de texto: Filipa Ferreira e Pedro Gonçalves

Edição de Imagem: Filipa Ferreira e Pedro Gonçalves

Redação: Professores — Sérgio Esteves, Laura Amaral, Hélder Camarinha, Paula Costa, Carla Machado, M.º do Carmo Medeiros, Inês Marcelino, Bibiana Gonçalves, João Faria, Filipa Ferreira, José Fonseca, Pedro Gonçalves, Flora Céu e Cláudia Cordeiro; **Alunos** — Clara Costa e Daniel Preto (6.º C), Diana Almeida, José Raposo, Lara Quental, Francisco Águia e Solange Melo (8.º A), Afonso Dias, 11.º A, Iara Câmara e Sabrina Simas (12.º A), Beatriz Soares, Ezequiel Câmara e Marta Mourão (12.º B), Gustavo Ferreira, 8.º B.



Destaques:

- > Editorial
- > Yes I Can
- > Escola e Natureza
- > Página literária: o Mundo à nossa volta
- > A oficina do Mestre Zé
- > Cultura
- > Passatempos, curiosidades e assim...

Nesta edição:

Cerimónia comemorativa do 352.º aniversário da EBSN

A nossa cena é Ciência

Igualdade de género

Página Literária

Fitn'EBS

A Oficina do Mestre Zé

Página do Gustavo

Editorial

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE NORDESTE: 52 ANOS



Excerto do discurso do PCE a propósito do 52.º aniversário da EBSN

Em dia do 52.º aniversário desta Escola, que já passou por diferentes espaços físicos, venturas e desventuras, alegrias e tristezas, como tudo na vida, cumpre-nos marcar esta data com alegria, homenageando-vos. E a maior homenagem é garantir-vos que estamos aqui por vós e para vós, embora muitas vezes vocês não tenham essa noção, afinal somos uns chatos. O garante de qualquer instituição é a dinâmica de vida, das vossas vidas que nos enriquecem sobremaneira e que, dentro das nossas possibilidades, procuramos retribuir, ajudando-vos a crescer.

A minha intervenção tem como primordial objetivo, para além de marcar esta importante data, regozijar-me pela presença, mais uma vez, da senhora Secretária Regional da Educação e dos Assuntos Culturais e agradecer o facto de ter marcado presença nesta cerimónia, afinal esta é também a sua casa. Muito obrigado. Cumprimentar oficialmente o senhor Vice-presidente da Câmara e agradecer publicamente toda a colaboração prestada à nossa Escola. Dar a todos, e cada um de vocês, os parabéns pelo mérito alcançado, fruto do vosso esforço, resiliência e trabalho. Agradecer a todos os que têm levado a cabo esta extraordinária e difícil missão de ensinar, garantindo, por vezes, a exequibilidade de que tal processo. Apesar das vertiginosas mudanças, dificuldades de variadíssimas ordens, e até as intempéries, que nos assolam, a miúdo, importa salientar que, no final, continuamos aqui presos à e na vontade de vos ver prosseguir o sonho de alcançar um futuro que se quer promissor.

E porque os momentos celebrativos são inevitavelmente propícios ao exercício da memória, onde o reconhecimento e gratidão, tão esquecidos nos dias que correm, devem ter lugar, quero deixar publicamente, e com muito apreço, o reconhecimento e agradecimento institucional e pessoal ao nosso colega Luís Rosa, pelo muito dado em prol da educação e do bom funcionamento desta instituição. Muito obrigado, Luís. Que agora, o merecido descanso seja proporcional ao trabalho desenvolvido. A ti, à comunidade educativa e aos nossos alunos, todos, mas particularmente agora aos que integram o quadro de mérito, recebam o nosso aplauso e justo reconhecimento.

Tal reconhecimento é extensivo a todos quantos dão o seu melhor para levar a cabo o extenuante trabalho de manter a escola limpa, em condições de funcionamento, e garantir os mínimos de segurança dos nossos alunos, num constante e esgotante jogo de xadrez. Muito obrigado.

Às instituições que, direta ou indiretamente, ajudam a escola a educar/formar, articulando connosco, dentro das possibilidades de cada uma, a iniciativa de promoção da cidadania ativa, espelhada neste dever cívico de concorrermos todos para o bem comum. Recebam também a nossa gratidão, homenagem e aplauso.

A todos, por todo o proficiente trabalho, que nos permitiu chegar ao 52.º aniversário, muito obrigado. E por este aniversário, MUITOS PARABÉNS EBSN.

○ Presidente do Conselho Executivo da EBS Nordeste

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DO NORDESTE x 52 anos



A Escola Básica e Secundária do Nordeste celebrou no passado dia 28 de novembro, mais um aniversário, tendo a cerimónia este ano decorrido no Centro Municipal de Atividades Culturais.

O vice-presidente da Câmara Municipal do Nordeste, Dr. Marco Mourão, representou a edilidade na comemoração do 52.º aniversário, em representação do presidente da autarquia, por se encontrar fora da ilha em trabalho oficial, estando presentes outras entidades, nomeadamente, a Secretaria Regional da Educação e Assuntos Culturais, Dr.ª Sofia Ribeiro e o deputado da Assembleia Legislativa Regional, Flávio Soares.

Na sua intervenção, o vice-presidente da câmara referiu que "a comemoração destes 52 anos representa a vontade, persistência e a determinação de todo um concelho que soube e sabe perceber a relevância que o ensino de proximidade assume no crescimento e melhoria das condições de vida de todos os nordestenses", acrescentando, que "felizmente, longe vão os tempos em que os nossos jovens, ávidos pela vontade de ir mais além na procura do conhecimento e de novas vidas e profissões, tinham de sair do conforto das suas famílias rumo à tão longínqua Ponta Delgada para concluir os anos de ensino necessários para poderem ingressar na Universidade."

Neste sentido, o vice-presidente da autarquia, enalteceu o homens e mulheres que ao longo destes anos lutaram e continuaram,



formativa diversificada sejam uma realidade permanente para os jovens do concelho, sem esquecer que nada está concluído e que os desafios e as dificuldades continuam a estar bem presentes.

Foi solicitado à Senhora Secretária Regional da Educação e dos Assuntos Culturais que se procedesse a profundas melhorias na escola, uma vez que foi alvo de obras de beneficiação há cerca de 20 anos, estando a necessitar de intervenção ao nível de infiltrações de água e da rede elétrica.

Como habitualmente, a Câmara Municipal entregou na cerimónia de aniversário uma lembrança aos alunos do quadro de mérito e de excelência da escola, como forma de reconhecimento do trabalho e do esforço despendidos na obtenção de bons resultados escolares.

(Cortesia C.M. Nordeste)



De todos, os primeiros!

Professores Laura Amaral e Sérgio Este

Alunos da EB1/JI Professor Manuel Francisco Correia/ Achadinha, visitaram esta tarde o Presépio Figurativo da Achadinha do Nordeste, obra do artista local José de Medeiros, que criou uma representação excepcional da vida de Jesus Cristo, aliada a uma componente etnográfica que reproduz fielmente a vida, os imóveis, as acessibilidades, as atividades económicas, sociais, religiosas e culturais desta nobre freguesia do concelho do Nordeste. Vale a pena visitar e contemplar na época de Natal!!!! **Boas Festas a todos!!!!**



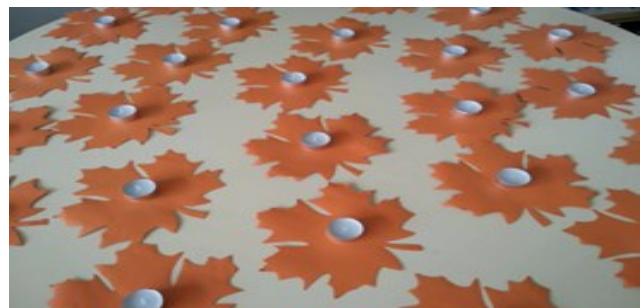
Yes, I can

Professoras Carla Furtado e Paula Cos

O Departamento de Línguas Estrangeiras comemorou no dia 23 de novembro o Dia de Ação de Graças - *Thanksgiving Day* com um almoço alusivo ao tema no refeitório da EBS de Nordeste. Para além deste almoço, a escola foi decorada e os alunos em sala de aula tiveram conhecimento das tradições deste dia, bem como, da sua história, através da realização de fichas de trabalho e da visualização de pequenos vídeos. No 1.º ciclo do ensino básico, os alunos também visualizaram a história dessa festividade, realizaram alguns trabalhos e tiveram a oportunidade de expressarem o seu agradecimento por tudo o que têm, realizando assim uma árvore da gratidão.



O Departamento de Línguas Estrangeiras agradece a ajuda prestada pelas docentes de ET e EV Sílvia Preto, Fernanda Pereira e pelo professor José Fonseca, com a turma do DOV.



Natal de 2023, Natal Solidário de novo

Professoras Cláudia Cordeiro e Flora Céu

“Escola Solidária” 2024

De novo, a Escola Básica e Secundária do Nordeste acolheu, durante o mês de dezembro passado, o Projeto “Escola Solidária”. Desta feita, as docentes que realizam o seu Estágio Profissional em História na nossa escola tomaram a iniciativa juntamente com as suas respetivas turmas: 7.º A, 7.º B, 8.º A, 8.º B e 11.º A (turma de regência) que generosamente participaram nesta iniciativa. O objetivo foi, como habitualmente, aquecer um pouco mais o coração de pessoas idosas do Concelho de Nordeste e, paralelamente, transmitir aos alunos a importância que tem “o cuidarmos de quem já cuidou”. Após 15 dias a encher os cabazes com bens alimentares essenciais e alguns mimos, fez-se a distribuição por idosos selecionados pelos alunos.

Para a construção destes cabazes alimentares foram utilizados materiais reciclados apelando à criatividade dos alunos. Bem hajam!



Natal de 2023 – Concurso Árvores de Natal

Professora Lília Bergantim



No passado mês de dezembro, por iniciativa do Conselho Executivo, foi lançada aos Departamentos Curriculares uma proposta de concurso de «Árvores de Natal». De entre as regras do concurso salientam-se três: utilização de material reciclado/ reciclável, utilização de elementos naturais (ramos, folhas, por exemplo) e que transmitissem uma imagem relacionada com as áreas disciplinares de cada um dos Departamentos.

A árvore vencedora pertencia ao Departamento de Português. Eis algumas fases do trabalho dos colegas deste órgão de gestão intermédio.



A nossa cena é Ciência

Professora Bibiana Gonçalves



MISS OLIVINA NORDESTE

Porque os concursos de misses visam premiar todo o tipo de beleza, a Escola EBS do Nordeste serviu de palco para a primeira edição do concurso Miss Olivina Nordeste, onde estiveram em exibição as melhores amostras deste mineral (ou grupo mineral).

As amostras recolhidas pelos alunos das turmas dos 7.º anos estiveram em exposição na sala de convívio da escola e foram alvo de criteriosa análise e sujeitas aos votos da comunidade educativa.

O concurso foi muito mais do que um mero concurso de beleza mineralógica, foi o despertar do olhar geológico, o identificar um mineral, tantas vezes mencionado nas aulas de ciências naturais, mesmo à porta da nossa casa.

Este mineral, da família dos nesossilicatos, deve o seu nome à sua cor mais característica o verde-oliva. É um dos minerais mais comuns na Terra, tendo também sido encontrada em rochas lunares, em meteoritos e em rochas de Marte. Ocorre em algumas rochas metamórficas e é muito frequente em rochas ígneas (origem vulcânica), não será por isso de estranhar a abundância por estas paragens.

Contabilizados os votos, as três amostras mais votadas foram avaliadas pelos professores de Ciências Naturais, que distribuíram os prémios com base na qualidade mineralógica de cada amostra, abundância e estética. Assim, o primeiro lugar, pela quantidade, tamanho e qualidade das olivinas, foi para o Marcelino Cabral do 7.ºA que apresentou uma amostra recolhida na Fajã do Araújo. O segundo lugar foi para o aluno Jorge Sousa do 7.ºC com uma amostra recolhida na Achadinha, que mereceu o segundo prémio pela riqueza no mineral. O aluno Rafael Moreira, também do 7.ºC, vence o terceiro prémio pela qualidade estética das olivinas. Apesar da menor quantidade, a pouca alteração ainda permitia admirar o verde que tão bem a caracteriza e que tão bem contrastava no fundo negro da rocha basáltica encaixante.

Parabéns aos vencedores!

A nossa cena é Ciência

Professora Bibiana Gonçalves



Marcelino Cabral



Jorge Sousa



Rafael Moreira

A nossa cena é Ciência

Professora Bibiana Gonçalves

ECOESCOLA—Leitura e Ecologia



SPOT DA LEITURA, O TEU SPOT

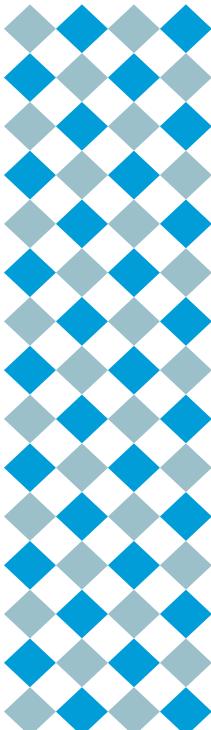
Na sala de convívio da escola EBS do Nordeste foi criado um espaço a pensar em ti. Lá, vais encontrar alguns jogos, livros e revistas que podes requisitar ou ler mesmo ali.

Desta forma, terás a possibilidade de, fora do horário de funcionamento da Biblioteca, requisitar alguns livros ou ler uma revista.

O espaço vive à base de doações de gente generosa que quer melhorar cada vez mais a nossa escola. Se tu também tens livros que já leste e que queres doar, podes fazê-lo entregando os mesmos na telefonista.

Este espaço é teu, por isso existem poucas regras, a principal é usufruir do espaço e mantê-lo em bom estado para que outros também possam usufruir.

Boas leituras!



Cidadania e Desenvolvimento

Professoras Carla Machado e M.ª Carmo Medeiros

Igualdade de Género



Igualdade de género significa que as raparigas e os rapazes têm os mesmos direitos e são capazes de fazer as mesmas "coisas" e, acima de tudo, têm direitos a serem respeitados nas suas diferenças.

Qual é a importância da igualdade de género?

Além de ser um direito humano básico, a igualdade entre os性s foi considerada um dos pilares para a construção de uma sociedade livre e igualitária. A igualdade é baseada no princípio da universalidade, ou seja, que todos devem ser regidos pelas mesmas regras e devem ter os mesmos direitos e deveres. A equidade, por outro lado, reconhece que não somos todos iguais e que é preciso ajustar esse "desequilíbrio". Às mulheres cabe um papel fulcral na construção de desenvolvimento e do progresso.

Estratégias/compromisso para a igualdade de género:

Aumentar a participação das mulheres no mercado de trabalho e a independência económica tanto dos homens como das mulheres.

Reducir as disparidades em temos salariais, de rendimentos e de pensões e combater, assim, a pobreza entre as mulheres.

Com uma pontuação de 61,3 em 100, Portugal ocupa a 16ª posição na União Europeia no índice de igualdade de género. A igualdade de género implica promover segurança física, financeira e emocional das mulheres, respeitando as necessidades e especificidades do ser feminino. No sentido de combater a desigualdade, a União Europeia definiu a "Estratégia para a igualdade de género 2020-2025", em que os principais objetivos são: pôr termo à violência baseada no género; combater estereótipos de género; colmatar as disparidades de género no mercado de trabalho; assegurar uma participação equitativa em diferentes setores da economia; colmatar as discrepâncias salariais e de pensões entre homens e mulheres; colmatar as diferenças de género na prestação de cuidados e alcançar um equilíbrio entre homens e mulheres nos processos de tomada de decisão.

Têm-se realizado progressos significativos ao nível da União Europeia no sentido de se caminhar para a igualdade de género. Ainda há, todavia, um caminho longo a ser percorrido.

Curiosidade: o ano de 1975 foi designado pela ONU como o Ano Internacional da Mulher e o dia 8 de março como Dia Internacional da Mulher, já lá vão 49 anos.

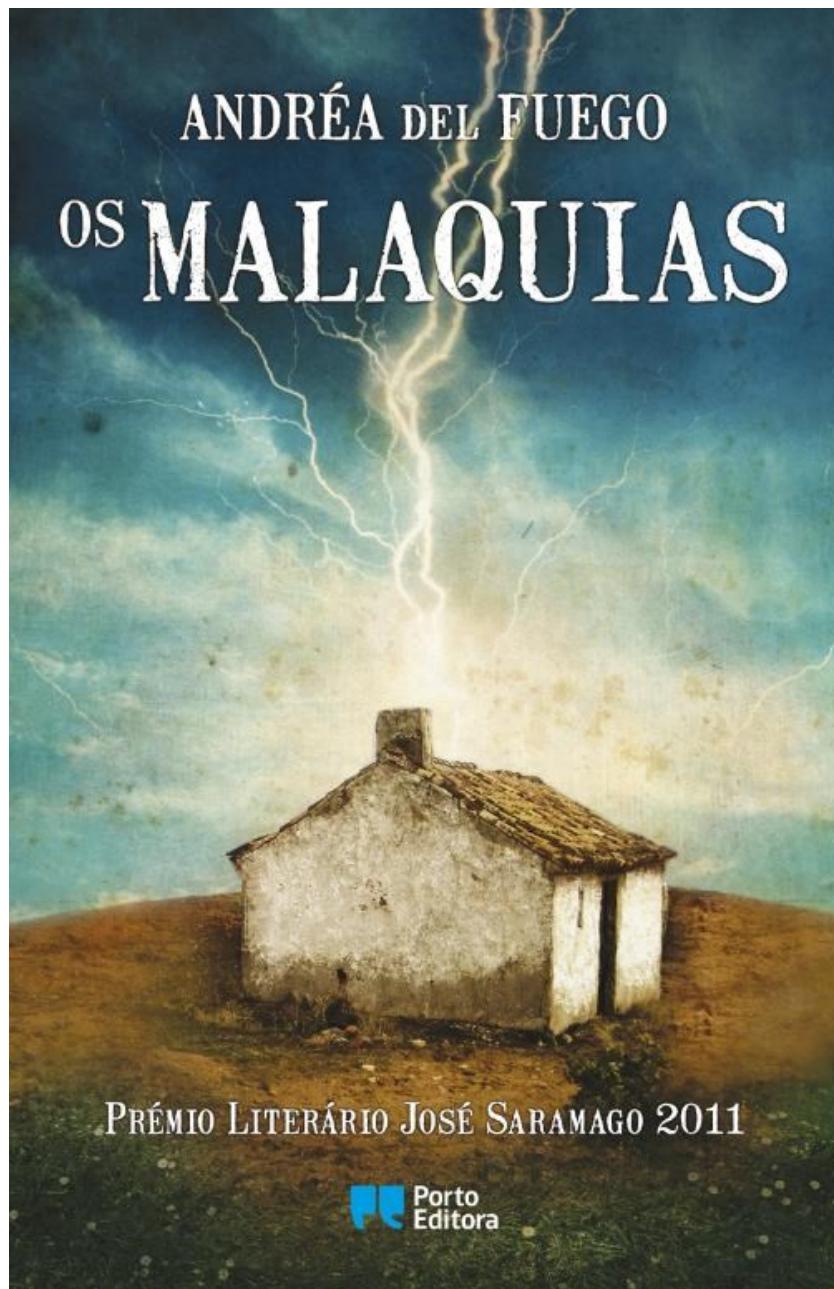
Página Literária

Professoras M.º do Carmo Medeiros e Inês Marcelino

Os Malaquias, um puzzle narrativo

Os Malaquias, obra da escritora brasileira Andréa Del Fuego, é uma narrativa envolvente que revela a extraordinária habilidade da autora em dar voz a personagens complexas e mergulhar nas camadas mais profundas da condição humana. Vencedora do Prémio Literário José Saramago, Del Fuego consagra-se como uma contadora de histórias exímia, capaz de capturar a atenção do leitor desde as primeiras páginas.

A trama, centrada na saga da família Malaquias, transcende as fronteiras temporais ao explorar temas universais como amor, perda, identidade e transformação. A escrita de Del Fuego revela uma linguagem poética, envolvendo o leitor num cenário que mistura o real e o fantástico de maneira única. A construção das personagens é notável, onde cada membro da família Malaquias representa uma peça crucial neste puzzle narrativo, que se inicia com o infortúnio do relâmpago que traz a orfandade aos três irmãos, Nico, António e Júlia.



A prosa de Andréa Del Fuego é permeada por uma sensibilidade aguda, capaz de explorar os recantos mais sombrios da existência humana sem perder a esperança e a beleza intrínseca da vida. A sua escrita, ao mesmo tempo poética e fantástica, cria mundos reais que coexistem com mundos imaginários, onde as personagens de ambos interagem e moldam os destinos umas das outras. A natureza e os cenários assumem uma importância vital na narrativa, quase roçando o papel de personagens: Serra Morena, a estação de autocarros ou a "rodoviária" e a caverna.

Da mesma forma inusitada com que se inicia a narrativa, ela termina com o "desencontro" dos dois irmãos com a irmã, Júlia ("Em água turva, as substâncias não se veem", pág. 260), que apesar de se encontrarem no mesmo espaço e havendo "uma chance de interseção, (...) Nico deu um passo à frente e o ângulo do encontro foi desfeito" (pág. 260).

Os Malaquias não apenas valida o reconhecimento conferido pelo Prémio José Saramago, mas também estabelece Andréa Del Fuego como uma voz literária incontornável, que enriquece o panorama literário contemporâneo com a sua visão única e envolvente que transmite ao leitor uma nova perspetiva de enigmas universais.

Marta Mourão, 12.º B

LEIAM, LEIAM MUITO. VÃO VER QUE,
LENDO, A MAIOR PARTE DOS PROBLEMAS SÓ
EXISTEM NOS LIVROS.

Página Literária

Professoras M.ª do Carmo Medeiros e Inês Marcelino

Um mundo de diálogo fascinante

A Persistência da Memória, uma obra-prima surrealista de Salvador Dalí, transcende o tempo por meio de uma representação visual intrigante. Nessa pintura, os relógios derretidos assumem uma qualidade quase orgânica, dispostos num cenário desolado. As distorções temporais presentes desafiam a nossa compreensão do tempo, criando uma atmosfera de sonho que se conecta de maneira única com as temáticas do sonho e da evasão em Cesário Verde e em Fernando Pessoa, poesia do ortônimo.

Dalí, ao explorar a fluidez temporal, ecoa as inquietações de Cesário Verde sobre a transitoriedade da vida e a efemeridade dos momentos. Assim como Cesário, Dalí utiliza a representação simbólica para expressar a fragilidade do tempo e a sensação de desintegração que permeia a existência.

Na poesia do ortônimo de Fernando Pessoa, encontramos reflexões profundas sobre a evasão da realidade e a busca por uma dimensão mais profunda da existência. A distorção surreal dos relógios em *A Persistência da Memória* pode ser interpretada como uma representação visual da tentativa de escapar das atrapalhações do tempo, uma busca compartilhada por Pessoa nas suas explorações filosóficas e poéticas.

Ao considerarmos essas conexões, a obra de Salvador Dalí não é apenas uma representação visual extraordinária, mas também um diálogo expressivo com as preocupações artísticas e existenciais de Cesário Verde e de Fernando Pessoa. A pintura de Dalí ultrapassa a sua forma física, tornando-se um portal para a contemplação profunda das complexidades do tempo, dos sonhos e da evasão.

Em conclusão, esta obra mestra de Dalí não apenas desafia as normas artísticas, como também reflete de maneira significativa as inquietações poéticas de Cesário Verde e Fernando Pessoa, criando um mundo de diálogo fascinante.

Beatriz Soares, 12.ºB



A persistência da memória, Salvador Dalí, 1931.

Página Literária

Professoras M.ª do Carmo Medeiros e Inês Marcelino

Entre relógios distorcidos e sonhos

A Persistência da Memória, pintura da autoria de um grande pintor espanhol, Salvador Dalí, retrata a evasão à realidade através do sonho. Cesário Verde intencionava evadir-se do espaço opressivo da cidade onde habitava, refugiando-se no mundo dos sonhos e da fantasia. Essa tentativa de apartar-se da pressão e do sufoco experienciados ao longo do seu quotidiano podem ser representados nesta pintura de Dalí, onde os relógios distorcidos e a paisagem onírica manifestam uma desconexão temporal e uma fuga da realidade tangível. Por sua vez, Fernando Pessoa, na sua poesia ortónica e nas suas diversas personalidades literárias, encontrava nos sonhos um refúgio da realidade, um espaço para perseguir a felicidade e explorar diferentes identidades. Esse anseia pela evasão e pela exploração de múltiplas realidades e encontra paralelos na representação surreal de Dalí, em que o objeto desconhecido localizado no chão proporciona imensas interpretações e significados, levando a acreditar que o cenário apresentado é apenas um simples sonho. Contudo, a interseção entre *A Persistência da Memória*, de Salvador Dalí, e as temáticas do sonho e da evasão presentes em Cesário Verde e em Fernando Pessoa revelam uma conexão entre a arte e a literatura, explorando a procura pela fuga à realidade e pela descoberta de novas perspetivas na vastidão do mundo dos sonhos.

Sabrina Simas, 12.º A

Música

Música é poesia
Música é vida
Música é paixão
Música é emoção

Música é letra de melodia
Há letras que até dá dor,
Quem diria...
Existe música relaxante
mas ao mesmo tempo dançante
a música procura
fixar em cada verso
o tom disperso
na luz, na água e no vento.

Diana Almeida, 8.º A

Os meus animais de estimação

Eu tenho um cão
que é brincalhão
Eu tenho um gato
que adora ratos

A minha galinha
adora farinha
A minha égua
gosta de erva

As minhas cabrinhas
adoram comidinha
As minhas ovelhinhas
gostam de umas festinhas

Os golfinhos gostam
de muito carinho
E os Koalas
gostam de hortelã.

Mafalda Teixeira, 8.º B

Página Literária

Professoras M.ª do Carmo Medeiros e Inês Marcelino

ENTREVISTA

“A Adolescência em Tons de Cinzento”

Cada vez mais, os adolescentes e as suas vidas têm-se tornado muito monótonas e desinteressantes. A época que deveria estar repleta de descobertas, enredos e coisas interessantes está cada vez mais sem graça. Esta é a vida do adolescente João Raposo, o entrevistado, de treze anos de idade.

Entrevistadora: Por qual razão crê que a sua vida é desinteressante?

Entrevistado: A minha vida nunca teve muita graça. Quando era criança, quando não questionava a existência, era feliz; não que hoje não seja feliz. Assim que comecei a questionar, apercebi-me de que estava literalmente vivo e deveria dar sentido à vida.

Entrevistadora: O que acha que pode fazer para dar vida à vida?

Entrevistado: Não sei o que possa fazer para isso. Ainda não tenho a certeza do que gosto ou não gosto de fazer. Costumo, após vir da escola, seguir a mesma rotina repetitiva de sempre: ver filmes ou séries, ler ou escrever, fazer tarefas ou ainda descansar.

Entrevistadora: O que acha que os seus parentes pensam sobre esta rotina repetitiva? Acha que pode afetar as suas relações sociais?

Entrevistado: Penso que não. Na escola, tenho o meu grupo de amigos bem definido: o qual apelidamos carinhosamente de “Os Grogos”. A minha relação com eles é boa e saudável, apesar de, às vezes, termos algumas discussões. No geral, as minhas relações sociais são consideráveis. Contudo, muitas vezes, prefiro estar isolado em casa com a minha própria solidão, juntamente com a minha gata (chamada Aurora).

Entrevistadora: E quanto ao seu desenvolvimento pessoal?

Entrevistado: Creio que seja algo que, um dia, esteja na minha posse. Não sou alguém que se conheça por total, ou seja, não controlo todos os meus pensamentos, nem todas as vontades e desejos, nem a maneira como me observo ao espelho. As opiniões alheias podem alterar a forma como me vejo.

Entrevistadora: O que espera para o seu futuro? Algo brilhante?

Entrevistado: No futuro, irei ser pobre. No entanto, espero ter uma profissão mediana, mas que me renderá o dinheiro suficiente para a minha sobrevivência. Morarei num local com ruralidade e urbanidade bem distribuídas, com incontáveis plantas e cinco gatos.

Entrevistadora: É fascinante que a sua história parece que será repleta de intrigas e coisas maravilhosas; ainda há muito a explorar e a compreender para além da superfície mostrada pelas suas respostas. Agradecemos por partilhar estas reflexões detalhadas sobre a sua vida. Por último, eu, Lara Quental, sua entrevistadora e amiga, fico grata por poder ter a incrível oportunidade de o entrevistar.

Página Literária

Professoras M.ª do Carmo Medeiros e Inês Marcelino

A minha infância

Nasci a jogar futebol
E não Andebol
Jogo basquetebol
E não voleibol

Tenho um sonho
E não o reclamo
Quando tenho sono
Nunca durmo

Chego cansado
E nunca paro
Sempre trabalho
E nunca descanso

Vou ser gigante
Mas vou ter alcance
Não me canso
E depois nunca fico pendente



Francisco Pacheco Aguiar, 8.º A

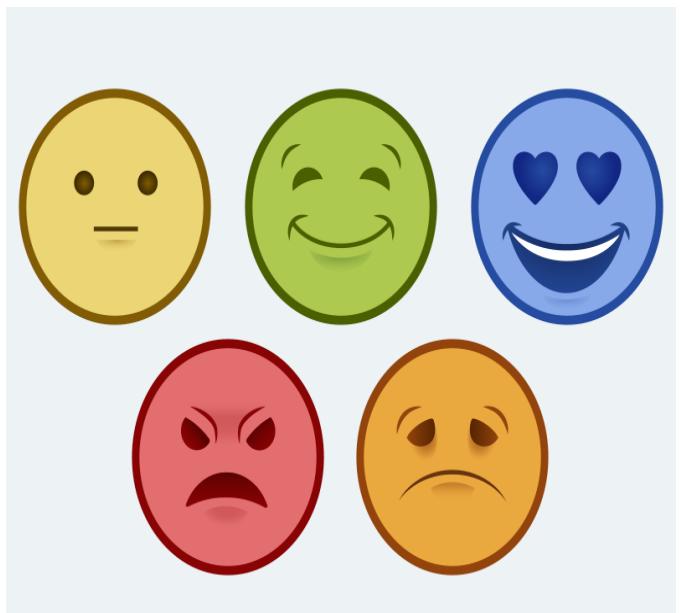
Sentimentos

Sentimentos
O que são sentimentos?
É algo que sentimos
Mas também é algo
que não sabemos explicar

Os sentimentos são confusos
Os sentimentos como o amor
podem durar anos se forem verdadeiros

Os sentimentos
fazem-nos sentir a colapsar
quando ficam confusos

Os sentimentos são como
os sorrisos de ponta a ponta
São como as lágrimas nos nossos olhos
São como nos sentimos aquecidos
no abraço de quem amamos



Solange Melo, 8.º A

Página Literária

Professoras M.ª do Carmo Medeiros e Inês Marcelino

Emoções: a engrenagem principal do ser humano

Nos dias de hoje há uma maior preocupação – a nível individual e/ou social – com as emoções humanas. Estas são cada vez mais valorizadas e priorizadas, sendo, a meu ver, fundamental centralizá-las de modo a que todos os indivíduos possuam estabilidade emocional e uma boa saúde mental.

Priorizar as nossas emoções não é um ato egoísta, como muitos proferem, mas antes uma atitude necessária que promove o bem-estar. Exemplificando: se um estudante se sente sobrecarregado com os trabalhos escolares, é considerado “preguiçoso” e “alguém sem futuro”. Além disto, funcionários que apresentam baixas por doenças como “burnout”, por exemplo, não encontram apoio, apenas críticas pelo seu estado (considerado, por muitos, umas “feriazinhas”). Ao invés de desprezar aqueles que se encontram exaustos, a sociedade deveria ajudar e confortar.

Devemos, também, aceitar aquilo que sentimos. Não é saudável reprimir as nossas emoções, como muitos fazem. Por exemplo, se um cristão perde um filho, ao invés de chorar a perda, procura Deus para justificar o ato: “Se aconteceu, é porque Deus assim o quis”. Esta está longe de ser uma atitude saudável, visto que, de acordo com a psicologia, reprimir sentimentos é como segurar um balão cheio de oxigénio em baixo de água. A certo ponto, o balão estoura. É mais saudável lidar com as nossas emoções no momento em que surgem do que guardar a mágoa para depois.

Em suma, as emoções adquiriram um papel de destaque na sociedade e – apesar de alguns ainda reprimirem as suas emoções e as dos outros – é de extrema importância manter este novo estatuto, tendo em conta que as emoções são a engrenagem principal do ser humano.

Ezequiel Câmara, 12.º A

Uma viagem pelos livros

A leitura e as viagens são formas distintas de enriquecer as nossas vidas. Enquanto as viagens nos podem oferecer novas paisagens, culturas e experiências sensoriais, a leitura transporta-nos para mundos imaginários, desperta a nossa criatividade e permite-nos explorar a mente humana. As experiências de leitura podem ser tão enriquecedoras quanto as viagens que podemos fazer.

As viagens são indiscutivelmente enriquecedoras. Estas proporcionam-nos a oportunidade de conhecer diferentes lugares, interagir com pessoas de diversas culturas e ampliar o nosso horizonte. No entanto, as experiências de leitura também possuem um poder único inigualável. Através de livros, podemos viajar por séculos e continentes, mergulhar em narrativas épicas, conhecer personagens fascinantes e explorar ideias complexas.

A leitura oferece-nos a capacidade de vivenciar múltiplas perspetivas e expandir o nosso conhecimento. Pelo meio das palavras, somos transportados para realidades alternativas e desafiados a refletir sobre questões mais profundas. Além disso, a leitura estimula a nossa imaginação permitindo que visualizemos cenários e personagens de maneira única e pessoal.

Outro ponto a ser considerado é a acessibilidade. Enquanto que as viagens podem ser restritas por questões financeiras, logísticas ou temporais, a leitura está ao alcance de todos. Um livro pode ser lido em qualquer lugar e a qualquer momento, oferecendo uma experiência enriquecedora sem limitações geográficas.

Concluindo, embora as viagens sejam experiências extraordinárias, não devemos subestimar o poder enriquecedor da leitura. Através dos livros, somos levados a mundos desconhecidos, expandimos os nossos horizontes e somos desafiados intelectualmente. As experiências de leitura são únicas e pessoais, permitindo-nos explorar um universo infinito de ideias e emoções. Portanto, podemos afirmar que as experiências de leitura podem ser tão enriquecedoras quanto as viagens que podemos fazer, oferecendo uma viagem inigualável para a mente e para a imaginação.

Marta Mourão, 12ºB

Parlamento dos Jovens

Professor João Faria/ turmas do 9.º ano

Experienciando o “Parlamento dos Jovens”

“Parlamento dos Jovens? O que é isto?”

Para os estudantes do 9.º ano, da EBS do Nordeste, o projeto Parlamento dos Jovens foi introduzido por um dos professores da escola. Este professor, foi o responsável pela organização e comunicação deste mesmo projeto, pois foi ele quem apresentou tudo o que era necessário sobre o “Parlamento dos Jovens”, às três turmas do 9.º ano, dando-lhes toda a ajuda necessária para um maior sucesso neste processo. Depois de apresentado o projeto, os alunos ficaram muito entusiasmados e este entusiasmo levou a algo que nunca tinha acontecido na nossa escola, a criação de três listas, uma em cada turma do 9.º ano.

A criação das 3 listas

Como referi antes, esta ideia foi muito bem recebida por todos os alunos, ou seja, todos quiseram participar e fazer parte do desenvolvimento deste projeto. As três turmas do 9.º ano decidiram criar a sua lista, seguindo, claro, todas as regras necessárias, como por exemplo, ter dez estudantes em cada lista e cumprir a regra da paridade de género. Assim, surgiram a Lista B, Lista C e Lista S. Os alunos utilizaram algumas aulas de História, Geografia e Cultura dos açores para o desenvolvimento desta atividade, onde discutiram e debateram sobre o tema deste ano: “**Viver abril na Educação: caminhos para uma escola plural e participativa**”.

Inicialmente, os alunos tiveram alguma dificuldade em perceber do que realmente se tratava e da importância do tema, mas depois de algumas ajudas e explicações dos professores de Geografia e de História, os alunos conseguiram decidir quais as três medidas que levariam a campanha. Nestas aulas, foram também decididas as funções de cada aluno, porque mesmo os alunos que não estavam na lista queriam ajudar a lista da sua respetiva turma. Depois de criadas as listas, começou a surgir alguma competitividade, claro que sempre saudável, entre as diferentes turmas, para ver qual das listas iria vencer as futuras eleições escola-

res, que seriam realizadas dias após o debate.

O dia do debate

Depois de toda esta preparação, o tão aguardado debate chegou. O debate ocorreu no dia nove de janeiro, onde todas as turmas envolvidas na atividade, foram presenciar este momento de grande importância, e que poderia ter uma grande influência nos resultados das eleições, dependendo sempre da participação e esforço dos estudantes. Cada lista elegera dois representantes para serem os seus porta-voz neste debate. O debate correu bem! Os porta-voz de cada lista conseguiram transmitir as opiniões e medidas da sua lista. Houve uma interação entre os representantes, onde eles, após a exposição das suas medidas, questionaram-se uns aos outros sobre a realização e algumas dúvidas acerca das propostas que cada uma das listas fez. Cada estudante soube utilizar o seu tempo para defender as suas medidas de forma correta e bem posicionada, sempre tentando mostrar confiança, para convencer que a sua lista era sim a que tinha as melhores propostas, as que mereciam ir representar a escola na Horta. No final, com o tempo restante, os porta-



voz apelaram ao voto para sua respetiva lista. Após este debate, os alunos de cada lista reuniram-se para prepararem a campanha eleitoral, para tentarem conquistar votos, para as eleições, que estavam cada vez mais perto.

Parlamento dos Jovens

Professor João Faria/ turmas do 9.º ano

A campanha eleitoral

Nos dias depois do debate, as três listas aproveitaram todos os momentos para divulgarem e tentarem conquistar todos os votos possíveis para saírem vencedores nas eleições. Todas as listas começaram pela criação de uma conta no *Instagram*, onde faziam várias publicações a respeito de seus objetivos. Foi nessas contas que se iniciou a propaganda e explicação de cada uma das medidas das respetivas listas, e claro, sempre tendo chances e momentos onde apelavam ao voto para a sua respetiva lista. Depois, as turmas adotaram a distribuição de cartazes pela escola que, novamente, apelavam ao voto. Este processo de divulgações decorreu durante uma semana.

O entusiasmo do dia das eleições

Finalmente, um dos dias mais aguardados tinha chegado. Todos os alunos estavam muito ansiosos e nervosos pelo possível resultado que se esperava, mas claro que também mantinham uma certa confiança, por sabermem todo o trabalho que tinham feito antes desse dia muitíssimo importante para todas as listas. Estas eleições decorreram no dia dezasseis de janeiro, onde alguns dos estudantes ficaram na mesa de votos, representando a sua lista. Foi um dia vivido com muita animação e nervosismo por parte dos alunos. Após um dia cheio de trabalho e emoções, os alunos foram para suas casas, mas claro que sempre ansiosos para saber qual seria o possível resultado. Um dia depois, os resultados foram revelados, e por uma diferença significativa, a Lista C acabou vencendo as eleições. Como este ano a nossa escola tinha três listas a participar, e como diz o regimento do Parlamento dos Jovens, vinte e três alunos são eleitos para a Sessão Escolar. Desta maneira, foram eleitos os dez candidatos da Lista C, os 10 candidatos da Lista S e 3 candidatos da Lista B, ficando assim composta a Sessão Escolar com os vinte e três deputados.

A Sessão Escolar

O último e mais recente momento de grande importância, na fase escolar, ocorreu uma semana depois das eleições, ou seja, no dia vinte e três

de janeiro. Com o auditório cheio, os vinte e três deputados são apresentados. Logo de seguida, houve a eleição da mesa, o órgão que coordena os trabalhos desta sessão. Eleita a mesa, começam os trabalhos. São apresentadas as medidas das três listas e houve um pequeno debate, onde as listas mostraram interesse em negociar e juntar propostas das três listas. Foi um processo engraçado, pois houve a humildade de perceber que todas as listas tinham medidas fortes e que recolhendo ideias das três, conseguiam um projeto de recomendação mais forte. Após a escolha das três medidas que a escola vai levar ao Faial, estava na hora de escolher os dois representantes que as levariam à Assembleia Legislativa Regional. Aqui, já se notava maior nervosismo na sala, já se notava que muitos alunos tinham vontade de ser eleitos. Depois de todos votarem o resultado era claro, foram eleitos dois alunos da Lista C, lista esta que tinha vencido as passadas eleições.

No final da Sessão Escolar, o presidente da mesa mostrou-se interessado em concorrer ao mesmo lugar na Sessão Regional e, por unanimidade, foi eleito.

E foi este o processo de participação democrática que presenciei na minha escola, ao lado dos meus colegas. O Parlamento dos Jovens mostrou-se uma excelente ideia e iniciativa, uma experiência e oportunidade inesquecível para todos nós.



FITN' EBS (Nordeste)

Professor Hélder Camarinha



No passado dia 22 de janeiro realizou-se o Torneio de Badminton da EBS Nordeste. A adesão por parte dos alunos foi grande e, ao longo do dia, após variadas partidas apuraram-se os diferentes vencedores por escalões singulares e pares.

FITN' EBS (Nordeste)

Professor Hélder Camarinha

RECEÇÃO CALOROSA NA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DO NORDESTE À ATLETA OLÍMPICA MANUELA MACHADO

No dia 30 de novembro, o Centro Desportivo e Recreativo do Concelho do Nordeste (CDRCN), no desenvolvimento do Plano Desportivo e Recreativo, não federado, do concelho do Nordeste, em parceria com o município do Nordeste e a EBS do Nordeste, organizaram a a receção da atleta Olímpica Manuela Machado na EBS do Nordeste.

Já contávamos 15 horas e a nossa atleta chegou à EBS do Nordeste, onde foi recebida pelo nosso Vice-presidente do Município, Dr. Marco Mourão e presidente do Conselho Executivo Prof. António Rocha. No entanto, estava toda a comunidade escolar preparada para esta receção que foi realizada já dentro da nossa escola. Muito empolgados e animados os nossos alunos receberam a nossa convidada especial de forma altamente calorosa. Um corredor humano, realizado com toda a comunidade escolar, altamente caloroso e afetuoso que recebeu a atleta ao som de aplausos. Estranho foi, desde logo, perceber que a energia da Manuela Machado era contagiatante, não parceria que tinha dormindo poucas horas, em condições pouco confortáveis e que se encontrava sem almoçar. Desde o momento que aterrrou na nossa ilha a sua principal preocupação era chegar a tempo de estar com os alunos e isso estava a acontecer.

Dentro da escola encontrava-se uma exposição brilhantemente preparada com a colaboração de todos os formandos e formadores do Curso de Animação Sociocultural da Escola Profissional do Nordeste, com algumas faixas de Boas-Vindas. Nada parava de surpreender a atleta e esta confraternizava com todos os que a rodeavam. Com muito custo lá conseguimos que o Hino da nossa escola fosse tocado, sobre a orientação do Grupo Forte Musical da nossa Escola, sobre o olhar atento de toda a comunidade escolar e da atleta e sua família. As nossas preocupações centravam-se no cansaço e no almoço da atleta e da sua família e ela continuava energicamente motivada para conviver com todos.

Depois das boas vindas proferidas pelo presidente do Conselho Executivo, destacando alguns dos pontos de referência da atleta, conseguimos ainda que parte do que se encontrava preparado para o auditório fosse realizado na sala de convívio.

O objetivo seria os nossos alunos diretamente intervirem no sentido de questionarem a atleta sobre algumas das suas maiores duvidas, interesses e/ou motivações. Cada turma poderia realizar uma ou duas questões que tinham sido preparadas com o grupo docente da escola.

E assim aconteceu.

A atleta foi respondendo a todas as questões que foram realizadas pelos nossos alunos.

Já passavam das 16 horas e não porque a Manuela Machado o quisesse, mas porque seria necessário preparar os alunos para os autocarros tivemos de terminar a sessão.

Agora sim ... Manuela Machado e a sua família, acompanhada pelo conselho executivo, poderiam almoçar na nossa escola. Vive o Desporto Vive o Nordeste . Vive o Desporto no Nordeste.



FITN' EBS (Nordeste)

Professor Hélder Camarinha

MUNICÍPIO DO NORDESTE RECEBE ATLETA OLÍMPICA MANUELA MACHADO DE FORMA MUITO ESPECIAL

DA RECEÇÃO CALOROSA NA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DO NORDESTE, À CONFERÊNCIA "PASSAGENS DE UMA VIDA DEDICADA AO ATLETISMO NACIONAL" EXIMIAMENTE MODERADA PELO JORNALISTA DA RTP AÇORES PAULO CORDEIRO, RECHEADA DE MOMENTOS SURPRESA, TERMINANDO COM A PARTICIPAÇÃO DA ATLETA EM DOIS EVENTOS DE REFERÊNCIA NO ATLETISMO – XVII CORRIDA TERRAS DO PRIOLHO E EPIC AZORES BY DECATLHON – START PARTY – 110K.

RESUMO

Atleta Convidada Manuela Machado – sensacional, de uma proatividade e simplicidade única, um exemplo de Mulher, Atleta, Cidadã.

Alunos da EBS do Nordeste e comunidade escolar – receção da Atleta – calorosos, responsáveis nas questões preparadas, surpreendentes pela postura ativa, empenhados e atentos ao longo de toda a intervenção.

Alunos do Curso de Animação Sociocultural da Escola Profissional do Nordeste e seus formadores - perfeccionistas na elaboração da exposição.

Alunos do Curso de Cozinheiro da Escola Profissional do Nordeste e seu formador – Exemplos de futuros excelentes profissionais, Criativos. A restauração do Nordeste poderá melhorar muito.

Alunos do Curso de Desporto e seu formador – sempre disponíveis para colaborar.

Funcionários do Município – reclamando, mas realizando ... reclamando, mas realizando ... não é defeito, é mesmo feito... indispensáveis, o suporte de muito do que se faz no concelho.

Jornalista da RTP Açores – Paulo Cordeiro – exímio Jornalista que tornou esta conferência em algo único.

Entidades / parcerias – Câmara Municipal do Nordeste, CDRC Nordeste, Escola Básica e Secundária do Nordeste, Escola Profissional do Nordeste, Associação de Atletismo de S. Miguel, Juntas de Freguesia do Concelho do Nordeste, PSP do Nordeste, Bombeiros Voluntários do Nordeste, Charanga dos Bombeiros Voluntários do Nordeste, Grupo Forte Musical da EBS do Nordeste, parcerias indispensáveis na organização deste evento e de muitos outros. Quando conseguimos dar todos um pouco do que de melhor somos capazes, tornamo-nos mais capazes, mais eficientes e conseguimos fazer acontecer, no nosso Concelho do Nordeste, momentos e eventos inesquecíveis.

Patrocinadores – Hotel The Lince, Igreen, Grupo Ilha Verde, Casa do Pasto – O Cardoso, Agência de Viagens Melo, Norcoffee, Imobiliária 2%, Talho Correia, Rui Car, Home Moving, SportZone.

Comunidade local / participantes / atletas / dirigentes / treinadores vocês serão sempre a base de todo e qualquer evento. Sem vocês não há necessidade da promoção de eventos.

Dr.º Sameiro Araújo – a cúmplice das surpresas preparadas e apresentadas na conferência.

Para vocês todos só me surgem duas palavras: Parabéns e Obrigado.

Nos dias 30 de novembro a 3 de dezembro, o Centro Desportivo e Recreativo do Concelho do Nordeste (CDRCN), no desenvolvimento do Plano Desportivo e Recreativo, não federado, do concelho do Nordeste, em parceria com o município do Nordeste, recebeu a Atleta Olímpica Manuela Machado, no concelho do Nordeste.

Este ano de 2023 e de forma atípica, realizavam-se no concelho do Nordeste dois eventos de referência na área do Atletismo – XVII Corridas Terras do Priolho e EPIC Azores by Decathlon, ambos realizados no dia 1 de dezembro de 2023.

Nem tudo começou da melhor maneira, no entanto com muito esforço, empenho, nervosismo à mistura tudo acabou por ser realizado de uma forma muito positiva, ultrapassando todas as expectativas criadas.

FITN' EBS (Nordeste)

Professor Hélder Camarinha

Manuela Machado tinha prevista a sua chegada à nossa Ilha no dia 29 de novembro, pelas 23:30. O seu voo não conseguiu aterrissar e depois de cerca de 1h30m a sobrevoar a nossa ilha, foi direcionado para Lisboa. As condições atmosféricas na nossa ilha estavam muito desfavoráveis. Desde logo, foram encetados contactos para que na manhã seguinte fosse possível o seu regresso. Manuela Machado chegou a Lisboa já pela madrugada (3 horas da manhã) e teve a infeliz sorte de ter de pernoitar no aeroporto de Lisboa, pois a nossa Companhia Azores Airlines tem tratado, infelizmente, desta forma, alguns dos que desejam conhecer as nossas magníficas ilhas. Todo o plano inicialmente traçado teve de ser ajustado, pois estava prevista uma receção nos Paços do Concelho, seguida de uma visita à nossa EBS do Nordeste, com a realização de duas sessões com os nossos alunos.

No dia seguinte, mesmo com muitas atribulações no que respeita às viagens aéreas, com destino às nossas ilhas, atendendo às más condições atmosféricas, Manuela Machado conseguiu ingressar num voo que tinha prevista a hora de saída pelas 11 horas (Lisboa), no entanto só saiu pelas 13 horas. Chegou a S. Miguel, Manuela Machado conjuntamente com a sua família, mas sem malas, pois as mesmas ficaram no aeroporto do Porto.

Sempre com uma enorme energia, boa disposição e vontade de servir, Manuela Machado deslocou-se para a nossa escola, sem almoçar.

Já contávamos 15 horas e a atleta chegou à EBS do Nordeste, onde foi recebida pelo Vice-presidente do Município, Dr. Marco Mourão e pelo presidente do Conselho Executivo Prof. António Rocha. No entanto, estava toda a comunidade escolar preparada para esta receção que foi realizada já dentro da nossa escola. Muito empolgados e animados os nossos alunos receberam a nossa convidada especial de forma altamente calorosa. Um corredor humano, realizado com toda a comunidade escolar, altamente caloroso e afetuoso que recebeu a atleta ao som de aplausos. Estranho foi, desde logo, perceber que a energia da Manuela Machado era contagiosa, não parecia que tinha dormido poucas horas, em condições pouco confortáveis e que se encontrava sem almoçar. Desde o momento que aterrrou nesta ilha a sua principal preocupação era chegar a tempo de estar com os alunos e isso estava a acontecer.

Agora sim ... Manuela Machado e a sua família, acompanhada pelo conselho executivo, poderiam almoçar na nossa escola.

Estava na hora de ultimar os pormenores da conferência "Passagens de uma Vida dedicada ao Atletismo Nacional" eximamente moderada pelo jornalista da RTP Açores, Paulo Cordeiro. Uma sala com a presença de entidades, atletas, dirigentes, treinadores, instituições, alunos, comunidade geral assistiu a uma conferência liderada pelo jornalista Paulo Cordeiro, com a boa disposição e sempre com a resposta iminente da atleta Manuela Machado, pautada por momentos surpresa (testemunhos), devida e estrategicamente apresentados ao longo da conferência. Testemunhos esses que tiveram como cúmplice principal a Treinadora de Manuela Machado - Dr.ª Sameiro Araújo que, desde a primeira hora, se disponibilizou para colaborar nesta nossa iniciativa.

Passou muito rápido para quem esteve a assistir à conferência, não foi tempo perdido, foi com toda a certeza um momento diferente apetrechado de conhecimentos e de boa disposição.

FITN' EBS (Nordeste)

Professor Hélder Camarinha

Mas ainda faltava mais, os formandos da nossa Escola Profissional de Nordeste do Curso de Cozinheiro, depois de desafiados a colaborar nesta iniciativa, fizeram um serviço (beberete), muito foi admirado por todos. Não podia deixar de salientar a orientação do Chef Ricardo Vieira que é uma enorme referência na área da cozinha desta nossa Região Autónoma dos Açores.

Um momento em que foi possível todos confraternizarem e conviverem com Manuela Machado.

A história não termina aqui, pois a Manuela Machado participou na manhã (10 horas) do dia seguinte, 1 de dezembro, na XVII Corrida Terras do Priolo, correndo com as crianças a distância 1000m e depois nos 5000m da sua distância. A boa disposição e interação constante da atleta olímpica com os outros participantes foi um dos focos de maior sucesso neste evento.

Pelas 21:30 horas Manuela Machado já se encontrava na Praça da Vila do Nordeste para participar na Inauguração das luzes e, depois pelas 23 horas a tão aguardada saída do EPIC 110k, com o fogo de artifício ao longo da emblemática Ponte dos 7 Arcos e a atleta Olímpica, Manuela Machado, a percorrer os primeiros metros (Ponte dos 7 Arcos) à frente dos participantes.

O dia foi longo e Manuela Machado foi descansar pois, no dia seguinte, já em Água de Pau participou no EPIC 15km, ficando em 1.º lugar no seu escalão e acompanhou o seu irmão, José Machado, nos últimos kms da participação nos EPIC110KM.

No dia 3 de dezembro, Manuela Machado deixou o nosso concelho e a nossa ilha. Mas, desde o primeiro momento, ficou agradecida com tudo que todos nós fomos capazes de proporcionar, salientando que foi surpreendentemente muito bem recebida.

O desafio desde o início foi esse, seria difícil oferecer o que quer que seja a alguém que já percorreu parte do mundo e foi recebida em tantas outras partes do mundo. Conseguimos dar aquilo que não está ao alcance de todos e até nem custa dinheiro – afeto na sua receção, em tudo o que foi preparado para o evento.

O que fica desta História.... É possível vencermos na Vida (profissional, desportiva, social,...) sem necessitar de atropelar ninguém, nem nos colocarmos em pontas dos pés, nascendo e sendo criado em qualquer contexto social e local no Mundo. A humildade, a simplicidade e o trabalho são a base de tudo. Não são os troféus desportivos, os recordes, as condições financeiras, o status social.... que nos torna seres humanos melhores.

Obrigado a tudo e a todos...



FITN' EBS (Nordeste)

Departamento de Educação Física e Musical



No dia 27 de novembro, o Departamento de Educação Física e Musical da EBS do Nordeste promoveu o tradicional Corta-mato escolar na EBS do Nordeste.

Sempre com um renovado e atrativo percurso desenhado pelo Departamento, os cerca de 102 participantes puderam, ao longo da manhã, do dia 27 de novembro, realizar mais uma atividade desportiva na EBS do Nordeste.

Os objetivos dos eventos desportivos promovidos pelo Departamento e aprovados para o seu plano anual de atividades, passam claramente pela promoção de hábitos de vida saudáveis com a realização de atividade física e exercício físico, promovendo o eclecticismo das modalidades promovidas. Todas as atividades do Departamento de Educação Física e Musical da EBS do Nordeste têm forte adesão pelos alunos, demonstrando que estes se encontram motivados para a sua participação.

Tivemos, novamente, neste ano, a participação de professores e encarregados de educação na prova.

A prova estava dividida em diferentes escalões e respetivas distâncias, sendo que os alunos com muito esforço e determinação foram terminando a mesma. Mais importante do que qualquer resultado é claramente a participação e o facto de não desistirem, concluindo desta forma a prova.

A boa disposição e interação constante dos alunos foi um dos focos de maior sucesso neste prova.

Esta prova teve, como é habitual desde 2018, o apoio do Município do Nordeste e CDRC Nordeste, com os troféus de classificação aos três primeiros em cada escalão.

A entrega dos prémios contou com a presença, do Presidente do Conselho Executivo, Prof. António Rocha, do Vice-presidente do Conselho Executivo, Prof. Óscar Carreiro e do Vice-presidente da Câmara Municipal do Nordeste, Dr. Marco Mourão.

Obrigado a todos pela vossa colaboração neste evento.

FITN' EBS (Nordeste)

Departamento de Educação Física e Musical

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E MUSICAL PROMOVE MARATONA DE DANÇA NO CARNAVAL

No dia 9 de fevereiro, o Departamento de Educação Física e Musical da EBS do Nordeste promoveu uma Maratona de Dança, após desfile de Carnaval da EBS do Nordeste.

Este ano, os alunos da EBS do Nordeste voltaram a sair no Desfile de Carnaval, que tradicionalmente se realiza na sexta-feira. Um desfile que junta quase a totalidade da comunidade escolar, desde alunos de todas as escolas do 1.º Ciclo, alunos do 2.º ciclo, 3.º ciclo e Secundário, auxiliares de ação educativa, técnicos, professores.... Marcaram também presença no desfile os utentes da instituição da Amizade 2000 e alguns funcionários do município do Nordeste.

Este ano o tema foi a PAZ e os alunos dedicaram-se na preparação, com muita imaginação, das suas fantasias que foram muitas em grupos de turma, no entanto a liberdade permitia que muitos também fossem trajados individualmente.

Este desfile percorre as principais artérias da Vila do Nordeste e junta muita comunidade local, pais e encarregados de educação que assistem ao desfile muito entusiasmados.

Atendendo que no ano letivo anterior tinha sido promovida uma Maratona de Dança, como forma de celebração do Carnaval e tinha sido muito participada, foi intenção do Conselho Executivo dar continuidade à atividade, neste ano, após o desfile, tendo o Departamento de Educação Física e Musical colaborado na sua organização e dinamização.

Toda a comunidade educativa teve a possibilidade de participar na maratona, que foi realizada na sala de convívio da EBS do Nordeste, entre as 11:30 e as 12:30. A maratona tinha como objetivo identificar os três participantes que, no período acima mencionado, melhor demonstrassem as suas capacidades rítmicas, expressivas, mas ao mesmo tempo de animação na área da dança. O som esteve ao cuidado do professor Eduardo Jorge Melo.

Mais uma vez foi uma atividade muito participada e muito animada.

Obrigado a todos pela vossa colaboração neste evento.

A Oficina do Mestre Zé – turma DOV

Os alunos da turma DOV, orientados pelo professor José Fonseca, continuam a demonstrar o significado da Educação Inclusiva. Talvez seja a oportunidade de aprendermos com eles, também. Últimos projetos finalizados:

Trabalhos individuais.



Trabalhos coletivos



Chaveiro com reciclagem de chaves velhas e madeira recolhida na Boca da Ribeira.



Lembrando o Natal.



Maquete com reciclagem de cartão e rolhas de cortiça.



A Oficina do Mestre Zé – turma DOV

Porque é importante também a melhoria dos espaços comunitários da escola, desenvolvemos atividades de voluntariado e serviço social, embelezando os espaços comuns com pintura de muros e vedações dos espaços ajardinados da escola.



Página do Gustavo: cultura, conhecimento, o Mundo, enfim...

CURIOSIDADES

Os primeiros calendários (parte II)

Os romanos

No ano 46 a.C., Júlio César estabeleceu um calendário que tomou o seu nome: o calendário juliano.

Neste, os meses eram de 30 ou 31 dias, exceto o de Fevereiro, que só tinha 28.

E para corrigir o atraso do calendário em relação às estações, de quatro em quatro anos o mês de Fevereiro tinha mais um dia. Esse ano chamava-se bissexto. Deste deriva o nosso calendário.

Na realidade, o ano do calendário juliano era 11 minutos e 14 segundos mais longo do que o ano natural. Este pequeno desajuste levou a que em 1582 a diferença fosse já de 10 dias.

Por isso, o Papa Gregório XIII mandou fazer uma reforma das datas: os dias de 5 a 14 de Outubro de 1582 não existiram, dando origem ao calendário gregoriano.

E para evitar que este problema voltasse a surgir no futuro, decidiu que se tinha de suprimir 3 dias de 400 em 400 anos (suprimindo como tais 3 anos bissextos).

Assim, é pelo calendário resultante desta reforma, o calendário gregoriano, que ainda hoje nos regemos.

De facto, o nosso ano ainda é um pouco mais longo do que o natural e, por isso, lá para o ano 5000 haverá que tirar mais um dia.

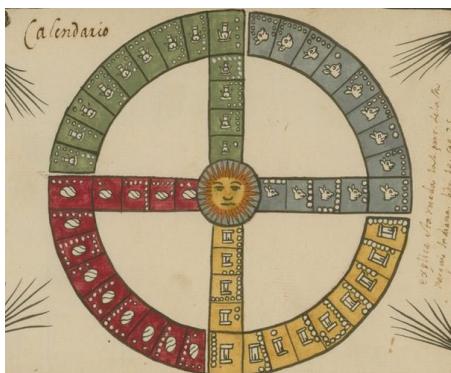
Pouco a pouco, o calendário gregoriano foi sendo adotado pela maioria dos países.

No entanto, a Inglaterra não o adotou até 1752 e a Rússia até 1918. Em França deixaram de se reger por ele em 1793, data em que entrou em vigor o calendário republicano, mas voltou a ser adotado em 1806.

Calendários lunares

Os Muçulmanos utilizam outro calendário que se baseia nas mudanças da Lua e não tem relação com a sucessão das estações. A sua numeração dos anos é muito diferente da nossa: não consideram como ano 0 o nascimento de Cristo, mas o da hégira de Maomé, que ocorreu no dia 16 de Julho de 622 da nossa era.

O calendário judaico começa a 7 de Outubro do ano 3760 a.C., para os Judeus a data da criação do mundo. O nosso ano de 2016 corresponde ao ano 5776 ($3760 + 2016 = 5776$).



CRÍTICA – FILMES, SÉRIES, LIVROS...

A Porta do Tempo, Ulysses Moore

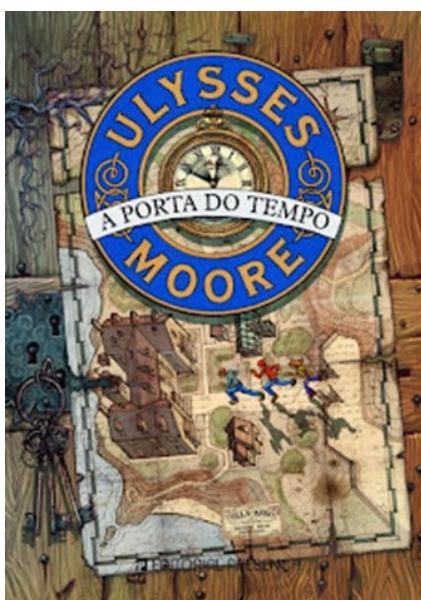
Desta vez decidi falar sobre um livro que me foi oferecido no Natal. É um livro de mistérios e enigmas, algo que eu gosto muito.

Ele conta a história de dois irmãos gémeos, Jason e Julia que se mudaram para uma mansão cheia de mistério, numa outra cidade na Inglaterra. No primeiro dia de aulas, conhecem um novo amigo, chamado Rick, que sempre quis entrar naquela mansão. Eles aproveitam a ausência dos pais e, juntamente com o amigo, exploram a casa e descobrem uma porta misteriosa. Nessa casa há muitos enigmas por desvendar. Encontram mensagens em línguas antigas e quatro chaves que correspondem às quatro fechaduras da porta secreta. Essa porta leva-os para um mundo paralelo, onde encontram pistas e códigos, deixados pelo antigo proprietário, que os levam à maior aventura das suas vidas. Eles conseguem abrir a porta e vão dar a um túnel com várias passagens. No fim desse caminho eles vão ter a uma gruta onde está um barco com o último diário de Ulysses Moore.

O meu episódio favorito é quando descobrem o último diário de Ulysses Moore. No diário está a última mensagem que o antigo dono da mansão deixou à sua companheira de viagens: a Metis.

Escolhi este episódio porque se trata de mais um diário do misterioso homem que nunca ninguém viu antes. Mais um segredo, mais uma descoberta onde estarão possíveis respostas a outros enigmas.

Na minha opinião este livro é muito interessante para quem gosta de histórias misteriosas e enigmas como eu.



"A Porta do Tempo" é a primeira de muitas aventuras da coleção de Ulysses Moore, e aconselho os meus colegas a lerem este incrível livro.



Página do Gustavo: cultura, conhecimento, o Mundo, enfim...

Ele, é mais bolos!...

Malassadas

Ingredientes:

1kg de farinha;
6 ovos;
60 gramas de manteiga;
Fermento de padeiro ou uma saqueta de Fermipan;
750 ml de leite;
Casca de limão
3 colheres de sopa de açúcar;
1 cálice de aguardente;
1 colher de chá de sal;
Óleo vegetal;
Açúcar.



Preparação e confeção:

Comece por aquecer o leite com a casca do limão e a manteiga.

Peneire a farinha juntamente com o açúcar e sal numa taça;

Dissolva o fermento e adicione no meio da farinha e misture tudo. Adicione agora os ovos e misture com as mãos.

Adicione o leite e amasse bem, por fim junte a aguardente e amasse até ficar uma massa mole.

Deixe a massa levedar coberta com um pano por 2 ou 3 horas num local ameno;

Unte as mãos com farinha e retire pequenos pedaços da massa. Disponha em forma circular, sendo que no centro deverá ficar menos espessa criando um buraco.

Aqueça o óleo e quando tiver bastante quente, colocar os pedaços da massa e frite dos dois lados. Num recipiente, com papel de cozinha (para escorrer a gordura), coloque as malassadas. Após alguns instantes envolva no açúcar (ainda quentes).

Estão prontas a servir. Bom apetite!

Por último:

A revista «Miradouro» conta com a colaboração de todos os Departamentos e Grupos Disciplinares da Escola Básica e Secundária de Nordeste, assim como com o contributo de todos os alunos interessados em participar neste projeto. Desejamos ainda que intervenham neste periódico, que se pretende de todos, os assistentes operacionais, os assistentes técnicos, os encarregados de educação e as instituições concelhias que assim o entendam.

Neste número, voltamos a contar com alguns representantes da escola na sua totalidade e, esperamos, nas edições seguintes, contar com mais ainda. Este projeto faz sentido e ainda mais sentido fará com a participação de todos os Departamentos Curriculares.

Até ao próximo mês de março. Fiquem bem.

Professores Filipa Ferreira e Pedro Gonçalves



FOTOS 52.º ANIVERSÁRIO DA EBS NORDESTE



FOTOS 52.º ANIVERSÁRIO DA EBS NORDESTE

